

## **O SÉCULO XXI: A IMPORTÂNCIA DO GESTOR EM EAD PARA OS POLOS PRESENCIAIS**

José Sergio Dias Page  
Pós-graduando em Cultura, Patrimônio e Educação pelo IFF de Santo Ant. de Pádua.  
jdiaspage@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizada para uma especialização em PIGEAD – UFF no ano de 2013 e tem como objetivo apresentar a importância profissional dos gestores de polos presenciais no contexto atual das inovações tecnológicas na Educação a Distância. Atualmente, a EaD vem ganhando um grande espaço no Sistema Educacional Brasileiro e o gestor se torna uma peça importante para que haja desenvolvimento nos polos de apoio presencial, sendo responsável pela gestão dos projetos, infraestrutura, pedagogia, projetos e pessoal, manutenção do espaço, além de pensar e agir para o crescimento pessoal. Usaram-se, durante o período disponível de pesquisas, algumas comparações entre as bibliografias selecionadas no trabalho e as atuações práticas dos gestores com questionários fornecidos aos profissionais. A metodologia de estudo utilizada consistiu em discussões teóricas de caráter bibliográfico sobre o trabalho do gestor e de um questionário para confrontar a teoria dos livros escritos com os autores do assunto. Por meio do desenvolvimento do presente estudo, foi possível observar que adquirimos parâmetros mínimos para integrar os novos dados ao ambiente educacional no Noroeste Fluminense, observando como o gestor é um elo entre alunos e a EaD, favorecendo o ensino-aprendizagem e conferindo credibilidade ao polo presencial.

**Palavras-chave:** *Educação a Distância. Gestor. Polos Presenciais.*

### **Introdução**

O ensino a distância é uma modalidade educacional que cresce a cada dia, possibilitando aos alunos cursarem o Ensino Superior, visto que as barreiras temporais e as distâncias são reduzidas pela tecnologia. Para LANDIM (1997), essa modalidade de ensino ainda está em formação com algumas lacunas para serem preenchidas. Os cursos a distância devem ter uma metodologia com o foco voltado

para o aluno, pois precisam ser motivados de formas diferentes. Os tutores devem conduzir de maneira especial o processo de aprendizagem através dos ambientes virtuais e devem possuir bons materiais didáticos com *design* atrativo aos alunos.

O gestor dos polos presenciais em EaD deve possuir várias competências e habilidades para gerir o desenvolvimento destes ambientes educacionais. Por esta razão, surgiu a necessidade de analisar as ações do gestor em Itaocara, a partir da comparação teórica e aplicação de questionário, verificando a necessidade que estes profissionais têm de se qualificar para melhor desenvolver os polos em que trabalham, apontando também os desafios e problemas enfrentados por eles em sua função com as consequências na vida educacional dos alunos. A gestão dos polos é um assunto que vem crescendo a cada instante em nosso país à medida que a EaD se desenvolve. Nota-se a necessidade de um responsável para gerir de forma competente estes ambientes de encontros presenciais para atender as demandas e necessidades do público alvo. A EaD veio somar à educação presencial para que os objetivos educacionais fossem atendidos, ultrapassando as barreiras do espaço e do tempo. A função e o papel do gestor vêm sendo debatidos com frequência na atualidade. Para Polak, é necessário que o “gestor assuma e orquestre competências, responsabilidades e atitudes superando o simples fato de gerenciar, para assim criar novas tendências de gestão em EaD” (POLAK, 2008. p. 4).

O gestor deve estar atento às transformações administrativas dos polos presenciais, analisar as tarefas de seus profissionais, possuir uma boa relação com o público alvo e vencer os desafios desenvolvendo a política educacional dessa unidade presencial. Conforme cita ALMEIDA (2003), o profissional gestor deve sempre estar “buscando aprender, desenvolver ações, receber e enviar informações, estabelecendo conexões e refletindo sobre o processo de desenvolvimento, interaprendizagem e resolução de problemas em conjunto” (ALMEIDA, 2003. p. 327-340). O gestor precisa buscar e construir referenciais de qualidade para os polos presenciais, pois é nestes locais que acontecem os encontros, o acompanhamento, as práticas e as orientações.

### **Metodologia ou Materiais e Métodos:**

Este trabalho foi resultado da utilização do Estudo de Caso e do Método Comparativo para consolidar as conclusões que foram alcançadas. Partiu do conhecimento teórico existente nas bibliografias sobre a função do gestor e depois com a coleta de dados do questionário. Com o uso das referências, textos e relatórios/questionários buscou-se analisar a importância do gestor para o desenvolvimento da EaD como a qualificação e a influência dos mesmos no desenvolvimento dos polos presenciais.

Entende-se que o gestor presencial deve lidar com vários personagens e resolver as barreiras que lhe são impostas durante os anos. Este profissional será responsável por gerir uma instituição que tem a responsabilidade social de ensinar. Para Libâneo (1994, p. 162), “o ato de ensinar é uma forma ordenada de difundir conhecimentos, sendo de fundamental importância para a convivência em sociedade”. A EaD tem ajudado na tarefa de encurtar as distâncias para promover o aprendizado dos alunos, principalmente aqueles do interior e com dificuldades de horários, disseminando o conhecimento nos últimos anos. Isto se deve aos veículos de comunicação que vêm melhorando com o desenvolvimento tecnológico que faz o indivíduo buscar o conhecimento e melhorar seu currículo se tornando mais apto e competitivo aos trabalhos e visando maiores ganhos.

Através das instituições educacionais em EaD, o governo do Rio de Janeiro instituiu políticas públicas que vieram a contribuir com a qualificação profissional dos alunos no estado. Estas políticas atendem as demandas e necessidades que vão surgindo a partir das vontades e anseios da população. Quando se fala em políticas públicas para EaD, estas dependem de vários esforços e acompanhamentos, além de avaliações sistemáticas do MEC e órgãos responsáveis. O CEDERJ é uma das instituições em EaD mais importante que se conhece no estado do Rio de Janeiro. De 2000 a 2005 esta instituição foi financiada pelo Estado do Rio e a partir de 2006 passou a fazer parte da UAB, recebendo também recursos do governo federal.

### **Resultados e discussão.**

A missão dos polos presenciais nos dias atuais é ajudar no desenvolvimento dos alunos dando suporte ao aprendizado, qualificando-os ao trabalho e na formação plena de cidadãos. Aí surge o gestor que tem a responsabilidade de formar e gerir a sua Equipe Multidisciplinar complexa. Estes gestores serão aqueles que devem influenciar o grupo de trabalho a estar preparado para as mudanças, acreditando em seu potencial, na cooperação e na interação, harmonizando assim qualquer problema que venha a surgir. Os gestores em EaD precisam manter um ambiente de trabalho comprometido e acolhedor, buscando conhecimentos pautados na auto-avaliação, no treinamento e focados no sucesso do grupo. Um líder autoritário cria e traz problemas e desafios ao grupo.

O gestor democrático permite a construção dos projetos em equipes, divide tarefas, compartilha experiências e conhecimentos, deixando o ambiente propício ao diálogo. Para Freeman (2003, p. 11), “gerir uma instituição em EaD requer uma diversidade de conhecimentos maior que gerir uma escola ou Universidade”. Os gestores devem estar atentos às estratégias, projetos, infraestrutura, equipes e aos que norteiam o sistema educacional voltado para a Educação a Distância.

Para o gestor presencial entrevistado, sua instituição em EaD vem se consolidando na sociedade e ganhando a confiança dos alunos em sua cidade. Ela é mantida por instituições públicas que mantêm a qualidade necessária para o bom funcionamento desta unidade de apoio ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos que a frequentam. Sua instituição possui vários cursos que auxiliam os alunos na comunidade e têm salas equipadas para o processo de aprendizagem. O espaço físico composto por mobiliários, salas, equipamentos e recursos humanos já está ficando ultrapassado pelo número de alunos em relação ao número de cursos e vagas que o polo fornece hoje, se tornando a maior dificuldade para este gestor.

Outro componente que faz parte dos referenciais de qualidade apontados por textos e pelo gestor para a estrutura de um polo de apoio presencial, são os recursos humanos. O polo possui um gestor que é responsável pela administração e gestão acadêmica, tutores presenciais, técnicos de laboratório e de informática, auxiliar de secretaria e bibliotecária. Este gestor diz que para esta função são necessários algumas qualificações e experiências para o bom desempenho da

função. A Universidade Aberta do Brasil fornece cursos e bolsas a estes profissionais em EaD, onde estão sempre buscando aprender. O gestor relata que os seus profissionais estão dentro dos princípios exigidos para os funcionários da EaD. Sempre demonstram dedicação, vontade de crescer, amor pelo que fazem, participam de cursos e fazem reuniões que traçam metas e objetivos.

Durante as conversas, o gestor frisou a necessidade de características múltiplas para poder administrar um polo presencial, como o gerenciamento das Estratégias, dos Projetos, da Infraestrutura, da Equipe e dos Processos. O gestor atento e bem preparado deve saber empreender e utilizar a divulgação como instrumento de trabalho. Nos últimos anos, os gestores não tiveram funções novas e sim atribuições diversificadas de acordo com o polo e os cursos que oferecem. Para trabalhar a evasão nos cursos em EaD, o gestor e os tutores fazem um acompanhamento por e-mail e telefone com os alunos que faltam as avaliações ou estão distantes dos polos para que assim sintam-se acolhidos.

### **Conclusão.**

A Educação a Distância ainda está em pleno desenvolvimento no país e por esta razão temos muitos assuntos a esclarecer, preenchendo lacunas ainda existentes. A gestão de um polo de apoio presencial é essencial para o sucesso dos cursos e alunos desta modalidade de ensino. Isto ficou comprovado ao constatar o trabalho do gestor e as referências que embasaram a pesquisa realizada, tendo o seu trabalho auxiliado o crescimento do polo em Itaocara, visto que o profissional apresentou uma constante preparação para exercer o seu ofício.

O gestor de polos presenciais precisa estar atento em sua boa relação com os alunos do recinto que preside e articular as funções educacionais e administrativas. Também precisa manter um trabalho com as mídias sociais na divulgação do seu polo e constantes parcerias com sua equipe multidisciplinar para o estabelecimento de projetos e estratégias educacionais, sendo um elo entre alunos, funcionários, tutores e as estruturas que norteiam este ambiente de Ead.

O reconhecimento da modalidade EaD foi um avanço necessário para levantar debates sobre a figura do gestor, assegurando critérios mínimos em torno

da função deste profissional. O gestor passa assim a ser uma figura importante para o crescimento e sustentação das competências dos polos por gerir, desenvolver habilidades e estimular os mecanismos necessários para o aprendizado em cursos a distância.

A Educação é um assunto que está sempre em pauta nas pesquisas e estudos, sofrendo interferências políticas e econômicas da sociedade. Com certeza, a participação e o entusiasmo dos gestores dos polos presenciais constituem uma base para estabelecer uma sintonia entre Educação, aprendizado e tecnologia.

### Referências

ALMEIDA, M. E. B. *Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem*. Revista Educação. Pesquisa. vol. 29. n. 2. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 25 out. 2010.

CEDERJ. In: <http://www.cederj.edu.br>. Acesso em: 04 de outubro de 2012.

FREEMAN, Richard. *Planejamento de sistemas de educação à distância: Um manual para decisores*. The Commonwealth of Learning. 2010. Disponível em: <http://www.col.org>. Acesso em: 05 de Agosto de 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LANDIM, C. M. F. *Educação a Distância: algumas considerações*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

POLAK, Y. N. S.; DUARTE, E. C. V. G.; UNOPAR, E. M. A. *Construindo um Novo Cenário da Gestão de Sistemas em EaD*. In: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 14. 2008, Santos. [Anais...] São Paulo: ABED, 2008.